

FRENTE · 1 / 12

1

Tese

FRENTE · 2 / 12

2

Argumento

FRENTE · 3 / 12

3

Contra-argumento

FRENTE · 4 / 12

4

Refutação

VERSO

1

A posição que se defende num texto ou intervenção — o que o autor quer que o leitor aceite.

VERSO

2

Razão que sustenta a tese; deve vir acompanhada de prova (número, facto, exemplo ou testemunho).

VERSO

3

A objecção contrária à tese, apresentada para depois ser rebatida — antecipa a crítica do leitor.

VERSO

4

Momento em que se rebate o contra-argumento com prova; marcadores: contudo, ora, ainda assim.

FRENTE · 5 / 12

5

Ethos

FRENTE · 6 / 12

6

Logos

FRENTE · 7 / 12

7

Pathos

FRENTE · 8 / 12

8

Falácia

VERSO

5

Apelo à credibilidade de quem fala: experiência, competência e honestidade do locutor.

VERSO

6

Apelo à lógica: números, factos, exemplos e encadeamento racional das razões.

VERSO

7

Apelo à emoção do auditório (esperança, medo, pertença); sem logos, o argumento fica vazio.

VERSO

8

Argumento aparentemente válido mas inválido — engano disfarçado de raciocínio.

FRENTE · 9 / 12

9

Ad hominem

FRENTE · 10 / 12

10

Apelo à maioria

FRENTE · 11 / 12

11

Peroração

FRENTE · 12 / 12

12

Retórica

VERSO

9

Falácia que ataca a pessoa em vez de rebater a ideia («quem diz isso nunca morou...»).

VERSO

10

Falácia: «todos pensam assim, logo é certo» — o número de adeptos não prova a verdade.

VERSO

11

Fecho do discurso: resume a tese e lança a chamada à ação (frequentemente no imperativo).

VERSO

12

Arte de persuadir pela palavra: escolher argumentos, organizar o discurso e adequar o tom ao auditório.